

MARIA DO NATAL, MÃE DA TERNURA E DO AFETO!

◆ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ◆

No Brasil, as férias de dezembro coincidem com o tempo de verão, o descanso do trabalho e da escola. É tempo especial de convivência: dos adultos visitarem parentes e amigos e das crianças, livres da escola, aprofundarem a convivência com a família, passearem com os avós e tios. São momentos carregados de expectativa, que depois se transformam em lembranças; vivências que nos enchem de ânimo e esperança.

Se pensamos na vivência das férias de fim de ano em termos religiosos, lembramos que muitas vezes acontecem nessa época as primeiras comunhões e crismas, tudo indicando para a passagem de vida, o término de uma fase e o começo de outra.

Especialmente marcante é o Advento, preparação para o Natal; é um tempo sempre carregado de esperança; internamente, somos convidados a aprofundar a esperança cristã e apostar na novidade que a fé nos convida a viver; externamente, tudo respira Natal: o comércio com seus enfeites, o vestuário, a culinária, enfim, tudo vem marcado com o brilho do Natal, mas, especialmente, a espiritualidade com suas festas, celebrações e todo esse conjunto de vivências acontecendo ao mesmo tempo. Todos esses apelos natalinos disponíveis são colocados à vista, até mesmo uma limpeza especial da própria casa, tudo para que o dia de Natal aconteça num clima que expresse a novidade da chegada de uma criança que vai trazer alegria a todos da família e transformar a vida de todos.

O mais importante é que o Natal nos transforma em pessoas diferentes, mais acolhedoras, afáveis, disponíveis... É o que provoca, interna e externamente, o clima natalino. Como a mãe se prepara



Imagem: Lorenzo Lotto, 1523 / Wikipedia

para acolher o pequeno que vai chegar, no campo da fé, assim como Maria se prepara para acolher o Menino Jesus, assim também nós nos preparamos para celebrar com toda a alegria a presença do Deus Menino dentro de nós. Assim como Maria se torna a mãe da ternura e da esperança, assim também nós, revestidos de ternura e de esperança, vivemos a espiritualidade natalina com todo o fervor.

Ao receber a *Revista Ave Maria* do mês de dezembro, que você tenha em vista o nosso empenho em cuidar de cada detalhe da espiritualidade, desde a limpeza da casa, isto é, desde a limpeza interna da casa de cada um de nós, até o cuidado com a ornamentação, interna e externa; porém, mais importante que tudo isso é que o cuidado especial seja com o clima a ser vivido, a ponto de se sentir inflamado de amor, ternura e afeto.

Que Maria, a mãe grávida do Menino Jesus, seja a nossa inspiração no agir, que nos sintamos “grávidos” de Jesus Cristo para que Ele nasça em nossas famílias e sejamos motivo de alegria para quem se aproxima de nós. Abençoado nascimento de Cristo em sua vida!●